

BDMG eleva financiamento climático e assina acordos durante a COP26

Qua 03 novembro

O [BDMG](#) vai estar presente na programação oficial da COP26, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, realizada até 12/11, em Glasgow, na Escócia. Um dos membros da delegação mineira, o presidente do Banco, Sergio Gusmão, falará em dois painéis, nos dias 3 e 4/11, sobre a experiência da instituição na mobilização de recursos para a infraestrutura sustentável e o financiamento a iniciativas públicas e privadas no setor de energias renováveis. Além disso, o executivo - que também preside a Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) - participa de outros eventos paralelos, em debates com executivos de instituições financeiras multilaterais, nacionais e subnacionais de todo o mundo.

Projetos com viés de sustentabilidade têm ganhado cada vez mais espaço na carteira do BDMG. Atualmente, cerca de 60% dos desembolsos realizados pelo Banco estão vinculados a pelo menos um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Em 2019, eram apenas 38%.

Em energias renováveis, por exemplo, os financiamentos do BDMG chegaram a R\$ 130 milhões nos dez primeiros meses deste ano, 7% e 34% superiores às liberações ocorridas no mesmo período de 2020 e 2019, respectivamente. Os projetos apoiados reúnem potencial para gerar energia equivalente ao consumo de cerca de 22 mil domicílios com quatro pessoas, em média, pelo período de um ano. Destacam-se usinas de geração de energia fotovoltaica e energia hidrelétrica, além da expansão da rede de iluminação pública com tecnologia de consumo mais eficiente de energia, entre outros.

Pioneirismo

Ao participar da COP26, Gusmão pretende fortalecer os laços do BDMG com a comunidade financeira internacional. O Objetivo é a captação de recursos para o incremento contínuo do “crédito verde” no estado.

Nesse sentido, nesta quarta-feira (3/11), o presidente mostrará a experiência de Minas Gerais no painel Financing a Resilient Net Zero, que integra a programação oficial, e também formalizará a adesão do BDMG ao Green Bank Network, uma rede internacional de bancos dispostos a financiar projetos sustentáveis, criada na COP21. “Seremos o primeiro banco brasileiro e o primeiro banco de desenvolvimento do mundo a integrar esta rede. Isso significa que o BDMG passa a entrar no radar de um grupo seletivo, que já investiu ou se comprometeu a investir US\$ 50 bilhões em projetos com impacto climático. É uma janela de oportunidades que se abre para ganharmos ainda mais escala na captação de recursos para o desenvolvimento sustentável no estado”, explica o presidente.

Transição climática

Já no dia 4/11, também em evento da agenda oficial da COP26, o BDMG celebrará sua adesão à

Declaração de Realinhamento do Suporte Público à Transição Energética. Trata-se de um compromisso em nível global, promovido pelo Governo do Reino Unido, que prevê o não financiamento a projetos que envolvam extração, comercialização e transporte de combustíveis fósseis a partir de 2023.

De acordo com Gusmão, a participação do BDMG na COP26 expressa o apetite do banco na busca por alinhar cada vez mais seus financiamentos na direção de uma retomada econômica em bases mais sustentáveis e inclusivas. “Para isso, precisamos fortalecer laços com nossos parceiros internacionais e nos integrar às agendas globais de desenvolvimento. Estou otimista quanto aos passos concretos que podemos avançar, no sentido de darmos maior lastro ao potencial de Minas na mobilização de recursos para o setor de energias renováveis”, finaliza o presidente.

Minas em destaque na COP26

Minas Gerais terá posição de destaque na comitiva brasileira que viaja até Glasgow. No dia 11/11, o governador Romeu Zema participará da conferência como um dos principais palestrantes no painel de abertura do Evento de Ação sobre Cidades, Regiões e Ambiente Construído. Além do presidente do BDMG, integram a comitiva a secretária de Estado de [Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável](#), Marília Melo; o secretário-[Geral](#) do Estado, Mateus Simões; o presidente da [Fundação Estadual do Meio Ambiente \(Feam\)](#), Renato Brandão; e a coordenadora do Núcleo de Sustentabilidade, Energia e Mudanças Climáticas da Feam, Larissa Oliveira.